

Léxico ciborgue

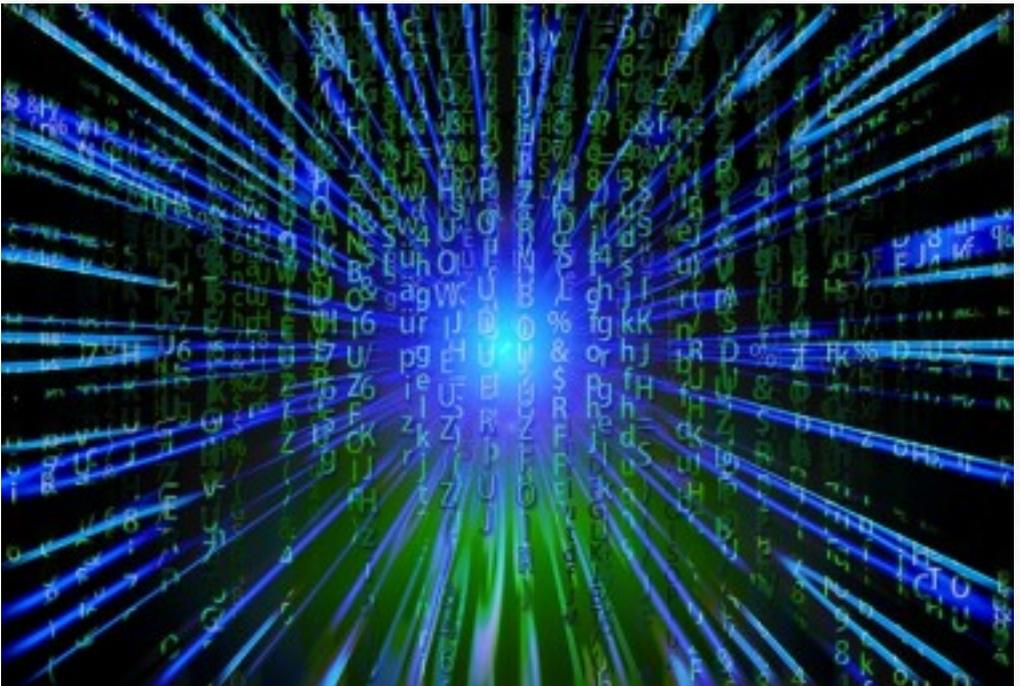
3455870091	5630003233	2795046320	13458700
1222304956	6795046320	2314327890	12223049
3450780055	2314327890	9876490432	34507800
5678780433	9876490432	4568432332	56787804
0944594934	4568432332	1111345666	09445949
5630021220	1111345666	4506498556	56300212
6795046320	4506498556	5660793856	67950463
2314327890	5660793856	3757463629	23143278
9876490432	3757463629	0958684733	98764904
4568432332	0958684733	2934949584	45684323
1111345666	2934949584	566535257	11113456
4506498556	3746535257	566378374	45064985
5660793856	1266378374	3764665050	56607938
3757463629	3764665050	12667984837	37574636
0958684733	5667984837	2934949584	09586847
2934949584	5764770438	3763535656	29349495
3764665050	2234040595	4660866754	37646650
5667984837	4656666754	3667984837	56679848
5764770438	3667984837	3667984837	57647704
3435355656	3447506760	6795046320	34353556
6794786499	6099795846	12667984837	67947864
2234040595	6678594838	12667984837	22340405
4656666754	6794633000	12667984837	46566667
3645059422	5746335964	6667984837	36450594
3447506760	6079665844	4666666733	34475067
3626436566	4666666733	3626436566	36264365
5660773232	3626436566	5660773232	56607732
1234566776	5660773232	1234566776	12345667
5667097009	1234566776	5667097009	56670970
7664786498	5667097009	7664786498	76647864
2223444544	7664786498	2223444544	22234445
5317666788	2223444544	5317666788	53176667
7754667554	5317666788	7754667554	77546675
3434667553	7754667554	3434667553	34346675
6787958493	3434667553	6787958493	67879584
4759684920	6787958493	4759684920	47596849
1230158475	4759684920	1230158475	12301584
5863233455	1230158475	5863233455	58632334
5456778990	5863233455	5456778990	54567789
0012334577	5456778990	0012334577	00123345
1200495664	0012334577	1200495664	12004956
7864449566	1200495664	7864449566	78644495

Para iniciarmos nossos trabalhos, convidamos você a adentrar no “léxico ciborgue**”.**

Trata-se de alguns termos que são importantes para nossos estudos:

Ciberespaço:

O termo é aqui compreendido como o território que surge da interconexão mundial dos computadores, a internet. Não se refere apenas à infraestrutura material da comunicação digital, mas também ao universo oceânico de informações que ela abriga. É um espaço com existência tão real quanto qualquer outro.



Cibercultura:

Conjunto de práticas, de atitudes, de significados, de símbolos, de modos de pensamento e de valores produzidos, experimentados e compartilhados no ciberespaço.



Ciborgue:

Originalmente o termo se refere a um organismo cibernético, um híbrido de máquina e organismo.

Com a multiplicação dos artefatos tecnológicos, nos últimos tempos, a noção de ciborgue tem-se ampliado para toda pessoa que tem sua existência mediada pela tecnologia digital.

O que caracteriza o ciborgue é justamente o hibridismo, a mistura, a montagem que desmancha qualquer tipo de dualismo em sua composição. A “confusão” de limites entre organismo/máquina, natural/artificial, natureza/cultura se combina na configuração do ciborgue.

Ciborguização:

Incorporação das tecnologias digitais em nossos modos de existência, em nossas práticas cotidianas, em nossas condutas, em nossas formas de pensar e de gerir a vida. A ciborguização altera nossa existência e acontece em diferentes graus de intensidade. Há práticas altamente ciborguizadas, que requerem elevado nível de conhecimentos cibernéticos, e outras nem tanto.

Você pode estudar mais a respeito lendo esse artigo: SALES, Shirlei R. Tecnologias digitais e juventude ciborgue: alguns desafios para o currículo do ensino médio. In: DAYRELL, Juarez; CARRANO, Paulo; MAIA, Carla L. (Orgs.). Juventude e ensino médio: sujeitos e currículos em diálogo. 1ed. Belo Horizonte: UFMG, 2014a, v. 1, p. 229-248. Disponível em: <http://observatoriodajuventude.ufmg.br/publication/juventude-e-ensino-medio-sujeitos-e-curriculos-em-dialogo/>

Outro vocábulo muito importante para nossos estudos é:

Internetês:

Nova linguagem utilizada no ciberespaço. Mistura elementos da oralidade, símbolos, ícones, abreviações e emoticons.

Essa forma é demandada por inúmeras razões, seja para agilizar a comunicação teclada, seja para expressar sentimentos ou sensações. São acréscimos de colorido e humor.

(continua)

Nas dissertações da Aline e da Gislene você vai encontrar muitos exemplos do **internetês** como os emoticons, emojis, memes e outros.

Vale a pena conferir essa leitura complementar: FERREIRA,

Aline G. #CurrículoEmConexãoComAcibercultura: a sociabilidade ciborgue e as juventudes no ensino médio.

Dissertação - (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2017. 198f. Disponível em:

<http://hdl.handle.net/1843/BUOS-AQQJXT>

EVANGELISTA, Gislene R. #CurrículoDoFacebook: denúncia de crise e demanda pela reforma do Ensino Médio na linha do

tempo da escola. Dissertação - (Mestrado) - Universidade

Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2016. 188f. Disponível

em: <http://hdl.handle.net/1843/BUOS-ARRJE6>

Além desses termos, precisamos pensar sobre como a sociedade contemporânea tem se organizado, diante do advento das tecnologias digitais.

O que as/os autoras/es têm argumentado é que mudanças bastante significativas têm ocorrido e desafiado nossa educação. As práticas educativas têm sido confrontadas pela intensa presença das tecnologias digitais, especialmente os *smartphones* com sua imensurável lista de possibilidades.

Penso que precisamos sim refletir sobre os riscos do uso intensivo desses aparelhos e seus sedutores aplicativos eletrônicos.

(continua)

No entanto, concorrer com eles, ou tentar bani-los das cenas curriculares me parece um tiro no pé.

No nosso curso, vamos aprender a fazer essas reflexões e a incorporar aquilo que as tecnologias têm como potência para colaborar com a qualidade de nossas práticas educativas.

Profa. Dra. Shirlei Rezende Sales